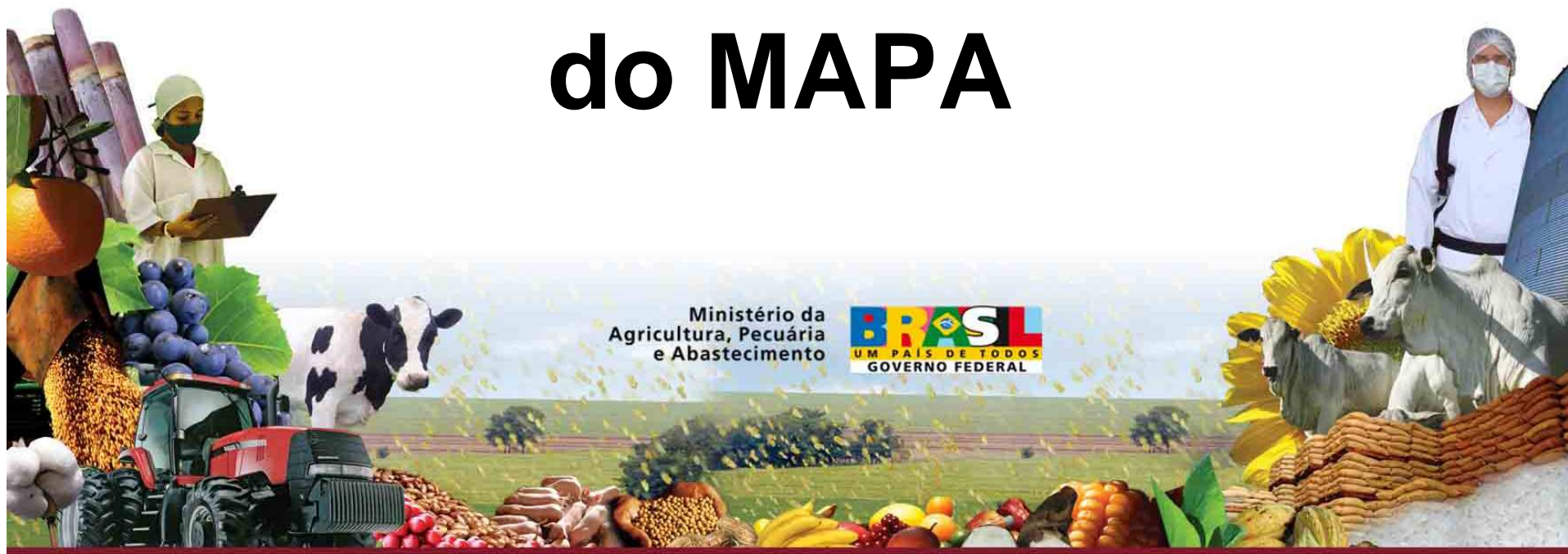




“Agendas Estratégicas” das Câmaras Setoriais do MAPA



Câmaras Setoriais do MAPA



Missão das Câmaras

Atuar como foro consultivo na **identificação de oportunidades ao desenvolvimento** das cadeias produtivas, **articulando agentes públicos e privados, definindo ações prioritárias de interesse comum**, visando à atuação sistêmica e integrada dos diferentes segmentos produtivos.



27 CAMARAS SETORIAIS

- Açúcar e do Alcool
- Algodão e Derivados
- Arroz
- Aves e Suínos
- Borracha Natural
- Cacau
- Cachaça
- Caprinos e Ovinos
- Carne Bovina
- Citricultura
- Culturas de Inverno
- Equideocultura
- Feijão
- Flores e Plantas Ornamentais
- Fruticultura
- Hortaliças
- Leite e Derivados
- Mandioca e Derivados
- Mel e Produtos Apícolas
- Milho e Sorgo
- Oleaginosas e Biodiesel
- Florestas Plantadas
- Soja
- Tabaco
- Viticultura, Vinhos e Derivados
- Palma de Óleo*
- Fibras Naturais *



6 CAMARAS TEMÁTICAS

- Agricultura Orgânica
- Agricultura Sustentável e Irrigação
- Infraestrutura e Logística do Agronegócio
- Insumos Agropecuários
- ** Relações Internacionais
- ** Financiamento e Seguro do Agronegócio



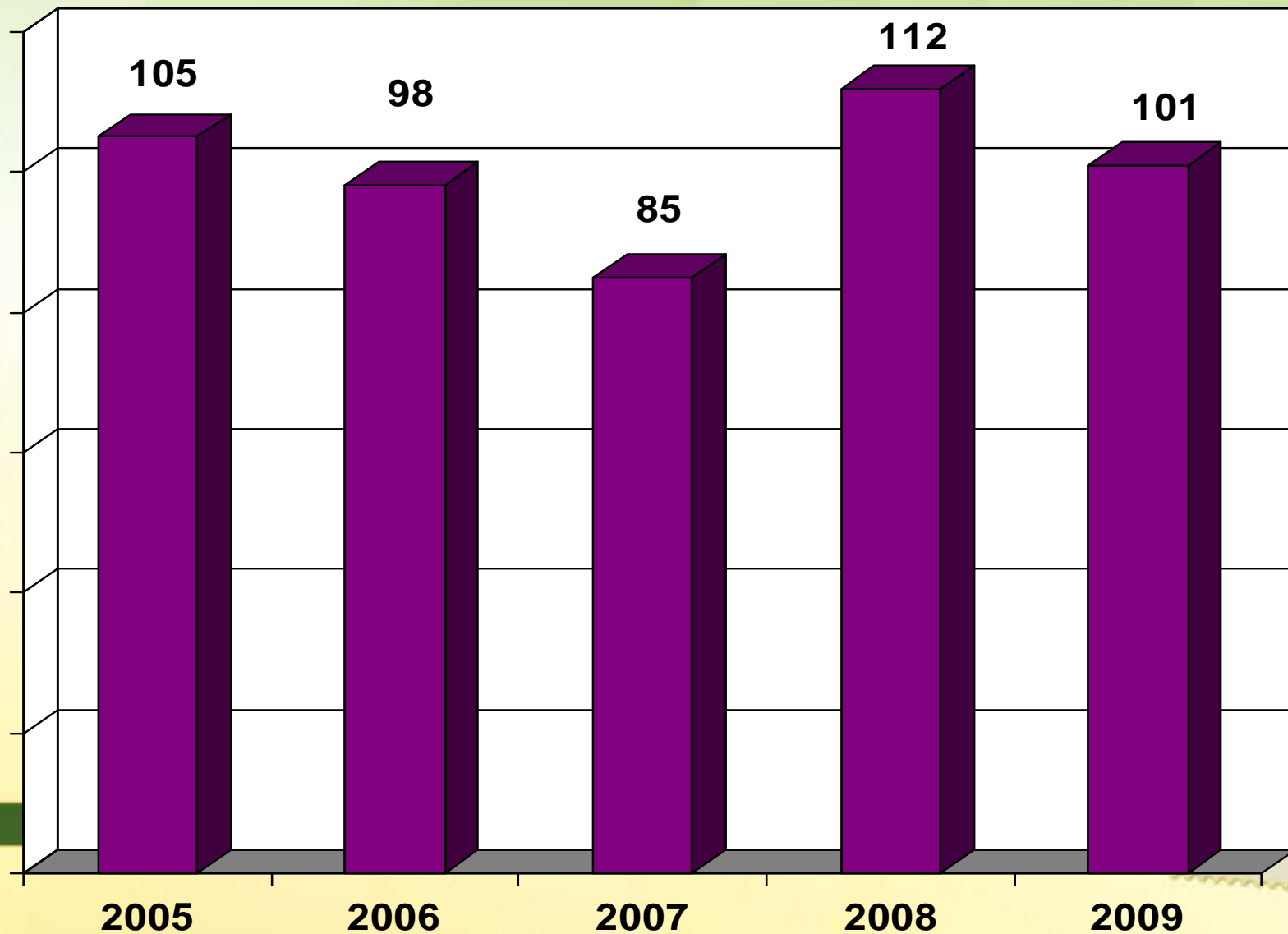
Membros nas Câmaras

- **417 Entidades**
 - ★ **332 Instituições Privadas**
 - ★ **85 Instituições Públicas**

Obs: Faltam computar Camaras recém criadas



Reuniões realizadas



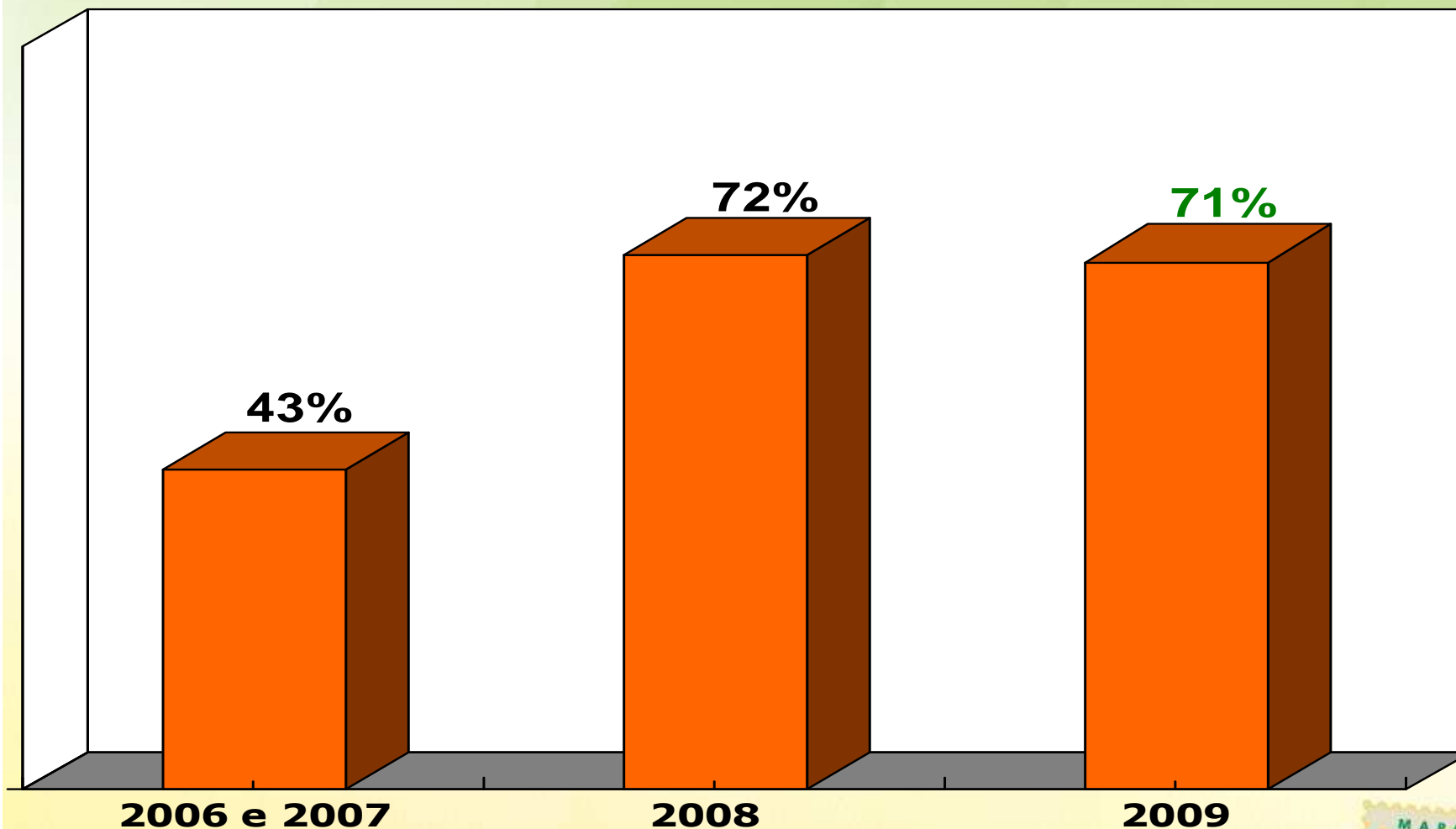
Público participante

- **2008: 2720 pessoas**
- **2009: 2861 pessoas**

Média: 28 pessoas/reunião



Participação dos membros em Reuniões de Câmara





Agendas Estratégicas das Câmaras Setoriais



TRÊS OBJETIVOS

1. Estabelecer um plano de trabalho para cada Cadeia representada por Câmara, para os próximos 5 anos.
Até 2015
2. Facilitar e organizar a ação conjunta das Câmaras nos assuntos de interesse comum
3. Fortalecer as Câmaras como ferramentas de construção de Políticas Públicas e Privadas para o Agronegócio.

Assegurar a continuidade dos trabalhos mesmo com a alternância de pessoas e governos



TRÊS ETAPAS

I ETAPA - Construção
concluída em 30 de junho 2010

II ETAPA - Gestão
a partir de julho de 2010

III ETAPA - Metas para 2015
até dezembro 2010



I ETAPA

Construção da Agenda Estratégica

Concluída em 30 de junho 2010



Metodologia

1. Definição de grandes **Temas**
2. No âmbito dos grandes **Temas**, os **Itens de Agenda**
3. Dentro dos **Itens de Agenda**, algumas **Diretrizes de Trabalho**



OS TEMAS - COMUNS

1. Estatísticas
2. Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação
3. Assistência Técnica (Capacitação, Difusão e Extensão)
4. Defesa Agropecuária
5. Marketing e Promoção
6. Gestão da Qualidade
7. Governança da Cadeia
8. Crédito e Seguro
9. Comercialização
10. Relações Internacionais
11. Legislação



CONSTRUÇÃO

1. A Câmara Setorial em reunião aprova a construção da Agenda
2. A Câmara Setorial autoriza e cria Grupo de Trabalho com 6 a 10 membros, preferencialmente do setor privado.
3. A coordenação dos Trabalhos é da CGAC/MAPA
4. Duas reuniões, das 9 hs as 17 hs, em Brasília, com intervalo de 30 dias entre reuniões
5. Troca constante de informações e discussões via email nesse período.
6. Após conclusão dos trabalhos do GT a Proposta de Agenda é enviada a todos os membros da Câmara para as devidas contribuições.
7. Em reunião da Câmara Setorial a proposta de Agenda Estratégica é submetida a discussão e aprovação



A CONSTRUÇÃO

- **24 Camaras Setoriais** envolvidas
- **48 reuniões** no período de nov/09 a jun/10
- **216 membros** componentes de GTs
- **262 horas** de trabalho em reuniões.



Exemplo

**AGENDA
ESTRATEGICA
CITRICULTURA**



TEMA 1 : ESTATÍSTICAS

Item de Agenda	Diretrizes
<p>Levantamento das áreas de produção agrícola</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir metodologias, sistema de governança, gestão do trabalho, valores de orçamento, fontes de recursos anuais, cronograma para o desenvolvimento do trabalho, sua implantação e manutenção; 2. Definir lavouras em produção e em implantação. 3. Progressivamente incorporar nos levantamentos dados sobre variedades, espaçamento, idade 4. Utilizar as experiências da CATI / Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo e DERAL/SEAB PR envolvendo participação de demais instituições de pesquisa e/ou extensão rural afins tendo como objetivo dados oficiais únicos, confiáveis. 5. Avaliar as competências operacionais e tecnológicas para trabalhos específicos, de universidades, instituições de pesquisas e extensão, cooperativas e associações que possam contribuir. 6. Criar plataforma de dados comum e acesso a informação de forma objetiva e transparente 7. Estabelecer convênios de cooperação técnica com instituições públicas e/ou privadas que possam colaborar de forma sistemática e contínua. Inclusive parcerias com a USDA. 8. Os trabalhos devem convergir para uma informação oficial, confiável, através da Conab
<p>Levantamento de safras e eventos ocasionais</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar as experiências da CATI / Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo e DERAL/SEB PR envolvendo participação de demais instituições de pesquisa e/ou extensão rural afins. 2. Instituir a CONAB como órgão oficial de levantamentos de dados. Aperfeiçoando a expertise na CONAB nesse tipo de trabalho 3. Estabelecer convênios de cooperação técnica com Instituições de pesquisa, extensão rural, universidades, associações e cooperativas de produtores, para realizar trabalhos de campo, inclusive com o USDA 4. Nas regiões que satisfatoriamente estejam atendidas por convênios de cooperação técnica, segundo critérios da CONAB, esta irá realizar trabalhos de verificação e auditoria, a fim de validar os serviços prestados. 5. Criar plataforma de dados comum e acesso a informação de forma objetiva, transparente e integrada às entidades conveniadas



TEMA 2 : PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Item de Agenda	Diretrizes
Rede de PD&I da Citricultura	<ol style="list-style-type: none">1. Sistematizar métodos e formas de captação de demandas de pesquisa dos diversos elos da cadeia2. Utilizar as experiências e ações da Fundecitrus, IAC, IAPAR e Embrapa
Programa Nacional de PD&I da Citricultura	<ol style="list-style-type: none">1. Descobrir fatores que implicam na obtenção de determinadas qualidades para melhoria de produtos destinados a frutas de mesa e uso industrial2. Contemplar o Seqüestro de Carbono proporcionado pela Citricultura3. Priorizar a pesquisa sobre Greening, Leprose, Cancro e CVC4. Atuar em pesquisas de âmbito socioeconômico e Gestão5. Pesquisas de alternativas para aplicabilidades de produtos e subprodutos da citricultura6. Promover os Intercâmbios Internacionais em pesquisas de interesse comum, ex. Greening7. Promover estratégias de captação de recursos públicos e privados disponíveis para pesquisa, desenvolvimento e inovação.
Unidades de produção de material básico de multiplicação	Promover unidades de produção de material básico de multiplicação (Matrizes), além do poder do Estado e em diversas regiões do Brasil.

TEMA 3 : ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Item de Agenda	Diretrizes
<p>Programa Nacional de Capacitação e Extensão da Citricultura</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar Programa Especifico de Capacitação de Profissionais de ATER, Cooperativas, Empresas Privadas. 2. Elaborar Programa Especifico de Capacitação de Produtores na Gestão Administrativa e Financeira e Comercial 3. Elaborar Programas Específicos de Capacitação de Mão-de-Obra em todas as operações de manejo. Focos especiais em viveiristas, no combate ao HLB e outras doenças prioritárias 4. Estabelecer convênios com Sebrae, Emater, SENAR, CATI, SDC, Denacoop, Instituições Privadas 6. Elaborar Programa de Difusão e Extensão, com aplicação sistemática e permanente, com prioridade a substituição de plantas de baixa qualidade 7. Promover estratégias de captação de recursos publicos e privados disponíveis para capacitação, difusão e extensão. 8. Os Programas deverão contemplar ações sistematizadas e focadas em prioridades de cada região ou Estado, contemplando as características regionais segundo tecnologias de produção, tamanho da propriedade, etc ; / Gestão através de comitê gestor, com coordenação executiva; / Na capacitação de gestão administrativa, financeira, contemplar temas como financiamento, seguro rural, programas de subvenção governamental, gestão ambiental e social, marketing e comercialização; / Que a certificação dos alunos contenha requisitos de reconhecimento gradual para ampliar a motivação e continuidade do processo educativo; / Orçamento anual com aplicação proporcional segundo a participação de cada Estado na produção nacional; / Criação de incentivos (exemplo: redução de juros em operações de crédito oficial ou acesso facilitado a operações de financiamento se atingidas determinadas metas de conclusão de capacitações, pelos produtores e seus funcionários; / Aferição de desempenho, com auditoria de execução; 9. Contemplar as ações de coleta sistematizada de demandas de pesquisa para que sejam encaminhadas ao Programa de Pesquisa do Setor 10. Contemplar no programa a difusão de tecnologias existentes e geradas anualmente de forma sistemática. 11. Avaliação anual pela Câmara Setorial 12. Identificar propriedades de referência no conjunto de tecnologias e manejo para sugerir pacotes tecnológicos mínimos de referência



TEMA 4 : DEFESA AGROPECUÁRIA

Item de Agenda	Diretrizes
<p>Revisão do Plano Nacional do Combate ao Greening e IN 53</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementar os Convênios entre MAPA e as Secretarias de Estados Produtores (SAA) 2. Indenização para erradicação das plantas doentes como condicionante básica. 3. Criação de Fundo ou processo similar de Indenização para Erradicação (Governo Federal, Estadual e Indústrias) 4. Regulamentação de Produção de mudas de murta em viveiros protegidos e aplicação das mesmas normas de segurança sanitária da produção de mudas de citrus 5. Revisão Urgente da IN 53 e garantir recursos financeiros para sua aplicação 6. Revisar e adequar ao credenciamento junto ao MAPA de mais laboratórios para diagnóstico de HBL. Número hoje insuficiente.
<p>Marcos Regulatórios do Governo</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Revisão e adequação sobre o Trânsito de Mudas e Frutos 2. Revisão e adequação de definição de Padrões de Qualidade, Comercialização e Importação de frutas frescas, sucos e polpas. 3. Instalação progressiva de sistemas de produção de material propagativo em viveiro protegido de mudas cítricas em todo território nacional . Recomendação do workshop 4. Estabelecer as condições jurídicas que permitam a indenização por parte do Governo a erradicações em razão do Greening e Cancro citrico 5. Revisão e adequação de Normatização Específica para produção de mudas de citrus (Lei 10.711).
<p>Convênio de Defesa MAPA /Estados /Municípios</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Descentralizar os serviços de fiscalização, combate a pragas e viveiros 2. Envolver a participação dos Municípios 3. Estabelecer convênios com Estados e Municípios para agilização do cumprimento da legislação federal



TEMA 5 : MARKETING & PROMOÇÃO

Item de Agenda	Diretrizes
Programa Integrado de Marketing	<ol style="list-style-type: none">1. Fomento ao consumo em Mercados potenciais (Ex: China e Ásia)2. Promoção do Suco do Brasil em mercados externos potenciais3. Parcerias em promoção internacional com a APEX4. Apoiar as ações já em andamento da Indústria através da CitrusBR junto à APEX5. Associar o consumo a hábitos saudáveis (alimento funcional)6. Com Grande foco no aumento do consumo interno, aumentando o consumo per capita de frutas de mesa, sucos e derivados.7. Valorizar os atributos sociais, ecológicos e históricos8. Baseados em dados científicos incluir no marketing institucional a capacidade de captação de CO2.9. Inserir os conceitos comprovados de Carbon Free que estão em elaboração pela Indústria de Suco10. Identificar mecanismos de captação de recursos. Ex. Fundo do setor....



TEMA 6 : GESTÃO DA QUALIDADE

Item de Agenda	Diretrizes
Programa de Produção Integrada da Citricultura - PICitrus	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="607 491 1525 523">1. Construir programa no âmbito dos programas SAPI do MAPA;<li data-bbox="607 612 1861 683">2. Incluir na discussão o processo de rastreabilidade da Produção Integrada inclusive no Processamento Industrial<li data-bbox="607 794 1973 865">3. A partir da conclusão do Programa de Produção Integrada, iniciar a construção de programas de certificação de auto-gestão pelo setor.<li data-bbox="607 954 1447 986">4. Incluir no programa incentivos para adesão ao programa



TEMA 7 : CRÉDITO

Item de Agenda	Diretrizes
Solução do Endividamento dos Produtores	<ol style="list-style-type: none"><li data-bbox="595 496 1980 568">1. Obedecer as premissas básicas já desenhadas pelo GT do Endividamento criado pela Câmara Setorial<li data-bbox="595 644 1980 716">2. Criar soluções duradouras e sustentáveis. Com programas que criem as condições mínimas de sustentabilidade da produção agrícolas
Linhas de crédito para Viveiristas	Linha de financiamento de estrutura para produção de mudas que atendam à legislação federal e às fitossanitárias, inclusive



TEMA 8 : SEGURO RURAL

Item de Agenda	Diretrizes
Lei do Fundo de Catástrofe	Apoiar o Projeto de Lei de autoria do Deputado Michelleto
Seguro Rural contra riscos comuns	Motivar políticas públicas Estaduais que contemplem planos de subvenção de seguros pelo Tesouro Estadual complementados por subvenções Federais
Seguro contra riscos fitossanitários	<ol style="list-style-type: none">1. Verificar se realmente o seguro de Riscos Sanitários pode ser aplicado imediatamente2. Viabilizar junto a seguradoras e ao MAPA a implementação do Seguro de Riscos Sanitários com a subvenção de prêmios pelo Governo Federal



TEMA 9 : GOVERNANÇA DA CADEIA

Item de Agenda	Diretrizes
Serviço de Inteligência Competitiva	<ol style="list-style-type: none">1. Construir um grande Banco de Dados, com informações de produção de laranjas, preços nacionais e internacionais de laranja e suco, consumo e demais informações.2. Investigar modelos de organização da Cadeia em prática em outros países. Ex. EUA3. Diagnóstico socioeconômico das cadeia produtivas. Subsidiar-se no trabalho elaborado pela Indústria de Suco através do Dr. Marcos Fava sobre o Mapeamento da Cadeia Citricola4. Buscar envolvimento do Sebrae para montagem do Serviço de Inteligência5. Definir "modus operandis" da constituição e operação do Serviço de Inteligência Competitiva6. Estabelecer estratégias para o levantamento e divulgação de estoques de suco de laranja7. Estabelecer metodologias e estratégias de levantamento de consumo nacional8. Elaborar um plano de modernização da Citricultura Brasileira.
Criação de Câmaras Setoriais Estaduais	Incentivo à criação de Câmaras Setoriais nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Sergipe, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, entre outros
Entidade de Representação da Cadeia	Discutir estratégias de organização de Governança da Cadeia para gerir um fundo de atividades voltadas a marketing e promoção, capacitação, inteligência competitiva, certificação e pesquisa.



TEMA 10 : LEGISLAÇÃO

Item de Agenda	Diretrizes
Lei de Proteção de Cultivares 9.456/97	<ol style="list-style-type: none">1. Atuar em ações conjuntas com demais setores do Agronegócio interessados na aprovação do projeto de lei elaborado pelo governo e que se encontra na Casa Civil2. Atentar para a inclusão da violação dos direitos de obtentor vegetal no âmbito de atuação do Conselho Nacional de Combate à Pirataria e delitos contra a Propriedade Intelectual3. Atentar para inclusão de cláusula de poder de polícia administrativa como medida de controle das infrações assinaladas no texto da lei, sem prejuízo da responsabilidade civil ou penal.
Legislação Tributária	Realizar diagnóstico da estrutura tributária que incide sobre a cadeia produtiva . Viabilizar compensação dos créditos presumidos de PIS e COFINS com outros tributos federais.
Legislação Trabalhista	Atuação em conjunto com demais cadeias do agronegócio, visando alterações estruturais na legislação trabalhista para trabalhadores rurais



TEMA 11 : COMERCIALIZAÇÃO

Item de Agenda	Diretrizes
Preço Mínimo PGPM	Inserção da Citricultura na Política de Garantia de Preços Mínimos do Governo para viabilizar a aplicação de programas de subvenção.
Barreiras Tarifárias e Não Tarifárias nos mercados importadores	<ol style="list-style-type: none">1. Propor ao Itamarati um trabalho de avaliação das proteções criadas por outros países contra o suco brasileiro2. Acompanhamento e conclusão do painel Brasil x EUA na OMC (Zeroing)3. Redução / Eliminação das tarifas de importação de suco e frutas in natura na União Européia
Sistemas de Fornecimento e Remuneração	<ol style="list-style-type: none">1. Definir o perfil do produtor que reúna condições de eficiência e escala para ser fornecedor da indústria.2. Estabelecimento de parâmetros de condições de fornecimento de laranja que assegurem a ambas as partes, produtor e indústria, relações seguras, transparentes e viáveis.3. Que representem inovações nas relações comerciais produtor - indústria4. Analisar modelos de integração de outras cadeias



TEMA 12 : FRUTAS FRESCAS

Item de Agenda	Diretrizes
Defesa Sanitária	<p>Estabelecimento e fortalecimento de normas fitossanitárias e de processamento e comercialização de frutos de mesa entre os Estados. Estabelecer padrão de processamento e cuidados.</p> <p>Priorizar pesquisa para o controle da Mancha Preta dos Frutos e tecnologia pós-Colheita; Mapeamento Fitossanitário para produção de mesa e exportação</p> <p>Fortalecimento das fiscalizações de frutos importados</p>
Plano de Marketing e Promoção	<p>Introduzir nas classificações de qualidade indicadores de certificações, como preservação do ambiente e o uso de boas práticas agrícolas.</p> <p>Estabelecer uma associação com objetivos de marketing e promoção do consumo dos citros</p> <p>Mapa de maturação e zoneamento comercial e fitossanitário dos citros</p>
Comercialização	<p>Informar o consumidor que variedade e cultivar ele está comprando e não nominar todas as laranjas como "Pêra".</p> <p>Inserir a maturação dos frutos no padrão de qualidade</p> <p>Redução de impostos para produto perecível e alimentício de primeira necessidade</p> <p>Levantamento do tamanho do mercado de citros de mesa no Brasil. Volume comercializado, número de casas de embalagens, empregos gerados, etc.</p> <p>Estabelecimento e regulamentação de contratos para o fornecimento de frutas entre o produtor e o supermercado</p>
Programa de incentivo à Conversão de Pomares	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de políticas de incentivo à conversão de pomares industriais em pomares de citros de mesa 2. Focar em pequenos produtores e em variedades de maior valor agregado para consumo interno e exportação 3. Incentivar pesquisas para o melhoramento de cultivares de mesa



II ETAPA

Gestão da Agenda Estratégica

a partir de julho de 2010



Gestão da Agenda

- A **Agenda** passa a ser a própria estrutura das reuniões das Câmaras
- A gestão será realizada pela Cadeia Produtiva ao longo das reuniões de Câmara
- Criação de Grupos de Trabalho afins, que relatam a Câmara os resultados das discussões e as propostas
- A CGAC/MAPA trabalha no apoio e organização da gestão da **Agenda**



Gestão da Agenda

DEFINIÇÃO

- AÇÕES PROPOSTAS
- COORDENADOR / Responsável
- PRAZOS DE EXECUÇÃO



TEMA 4 : DEFESA AGROPECUÁRIA

Item de Agenda	Diretrizes	Ação Proposta	Coordenador	Prazo
Fiscalização e Controle	1. Fortalecer a Estrutura de Fiscalização e Harmonização de Procedimentos 2. Promover programas permanentes de Capacitação de Fiscais Federais e Estaduais 3. Integrar e harmonizar as ações de fiscalização entre Municípios, Estados e Governo Federal. 5. Articular a divulgação dos resultados dos programas de resíduos de forma a não causar prejuízos para o setor 7. Promover a imediata adesão dos produtores e distribuidores as regulamentações de higiene e embalagem 8. Fortalecer a fiscalização e monitoramento do uso correto de insumos agropecuários	Articular soluções com a SDA/MAPA	CGAC/MAPA	dez/10
		Entidades do setor elaborar Notas Técnicas com os Gargalos de Defesa	IBRAHORT	set/10
Revisão de Marcos Regulatórios	1. Aprimorar a normatização de Hortícolas prontos para consumo (Minimamente Processados) 2. Adequar os regulamentos de insumos, Minor Crops, ARP, etc.. 4. Implementar a regulamentação sobre Controle Higiênico Sanitário - Portaria 54/2009 5. Implementar a regulamentação das Normas e Padrões de Sementes e Mudas de Olerícolas e Ornamentais - Portarias 13/2010 e 70/2010 6. Criar normativo para regulamentar a Fungicultura	Articular soluções com a SDA/MAPA	CGAC/MAPA	dez/10
		Entidades do setor elaborar Notas Técnicas com os Gargalos de Defesa	IBRAHORT	set/10
ARP	1. Implementar ações urgentes de cobrança e reestruturação do Departamento para poder atender com eficiencia as demandas do setor 3. Promover a ampliação desse serviço do MAPA, atuando de forma institucional e estratégica no apoio à melhoria da estrutura técnica e física de maneira urgente	Articular soluções com a SDA/MAPA	CGAC/MAPA	dez/10



Gestão da Agenda

- Consolidação das Agendas das 24 Camaras Setoriais pela CGAC/MAPA
- Identificação de Itens de Agenda que perpassam mais de uma Cadeia Produtiva



AGENDAS CONSOLIDADAS

TEMA		ESTATÍSTICAS				
ITEM DE AGENDA		Levantamento das áreas de produção agrícola e safras	Levantamento de produção / abate	Levantamento de rebanho	Levantamento de Estoques	Levantamento de Custo de Produção
C A M A R A S S E T O R I A I S	1	Algodão	Aves e Suínos	Aves e Suínos	Algodão	Algodão
	2	Arroz	Capr e Ovinos	Capr e Ovinos	Arroz	Arroz
	3	Borracha Natural	Carne Bovina	Carne Bovina	Cacau	Aves e Suínos
	4	Cacau	Eqüideocultura	Eqüideocultura	Cachaça	Borracha Natural
	5	Cachaça	Leite e Derivados	Leite e Derivados	Culturas de Inverno	Cacau
	6	Carne Bovina	Mel	Mel	Feijão	Caprinos e Ovinos
	7	Citricultura			Fruticultura	Citricultura
	8	Cult. de Inverno			Milho e Sorgo	Culturas de Inverno
	9	Feijão			Oleag. e Biodiesel	Feijão
	10	Flores e Ornam			Viticultura, Vinhos	Fruticultura
	11	Florestas Plant			Açúcar e Álcool	Hortaliças
	12	Fruticultura			Café	Leite e Derivados
	13	Hortaliças				Mandioca
	14	Mandioca				Mel e Prod. Apícolas
	15	Milho e Sorgo				Milho e Sorgo
	16	Oleag e Biodiesel				Oleag e Biodiesel
	17	Soja				Soja
	18	Tabaco				Viticultura, Vinhos

AGENDAS CONSOLIDADAS

TEMA		PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO - PD&I			
ITEM DE AGENDA		Rede de PD&I	Programa Nacional de PD&I	Plano Integrado de PD&I	Projetos Especificos
C A M A R A S S E T O R I A S	1	Arroz	Algodão e Derivados	Aves e Suínos	Citricultura
	2	Algodão e Derivados	Arroz	Tabaco	Oleag. e Biodiesel
	3	Borracha Natural	Borracha Natural		
	4	Cacau	Cacau		
	5	Cachaça	Cachaça		
	6	Caprinos e Ovinos	Caprinos e Ovinos		
	7	Carne Bovina	Carne Bovina		
	8	Citricultura	Citricultura		
	9	Culturas de Inverno	Culturas de Inverno		
	10	Eqüideocultura	Eqüideocultura		
	11	Feijão	Feijão		
	12	Flores e Ornamentais	Flores e Ornamentais		
	13	Fruticultura	Fruticultura		
	14	Hortaliças	Hortaliças		
	15	Leite e Derivados	Leite e Derivados		
	16	Mandioca e Derivados	Mandioca e Derivados		
	17	Mel e Prod. Apícolas	Mel e Prod. Apícolas		
	18	Milho e Sorgo	Milho e Sorgo		
TOTAL		18	18	2	2

Estatísticas

Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação

Defesa Agropecuária

**Órgãos de
Governo**

Marketing e Promoção

Gestão da Qualidade

Governança da Cadeia

**Iniciativa
Privada**

Crédito e Seguro

Assistência Técnica

Comercialização

Legislação

Compartilhada



Gestão da Agenda

- Articular internamente no MAPA o conjunto das Demandas

Secretarias / Diretorias / Coordenações / Divisões

- Articular soluções com Órgãos de Governo, no conjunto das Demandas

**Ministérios / CONAB / EMBRAPA / IBGE / SEBRAE
etc.....**



III ETAPA

Definição de Metas da Cadeia Produtiva para 2015

até Dezembro 2010



METAS PARA 2015

CAFÉ

**“ O BRASIL SE TORNAR O MAIOR
CONSUMIDOR DE CAFÉ MUNDIAL ”**



METAS PARA 2015

ALGODÃO

**“ Se transformar em líder mundial
na exportação”**

Obs: As frases são exemplos hipotéticos



METAS PARA 2015

BORRACHA NATURAL

“ Abastecer 60% do mercado interno ”

Situação Atual

- Produtividade ...kg/há
- Importaçãoton/ano
- Área de cultivo ...ha
- Proces. industrialton

Indicadores



Situação 2015

- Produtividade ...kg/há
- Importaçãoton/ano
- Área de cultivo ...ha
- Proces. Industrial ...ton

Obs: A frase e os indicadores são exemplos hipotéticos



TRÊS PILARES DE PLANEJAMENTO

• **AMBIENTE** ↔ *Câmara Setorial Mapa*

• **PLANO** ↔ *Agenda Estratégica*

• **META** ↔ *Objetivos para 2015*

ESTRATÉGIAS



Estratégias 01

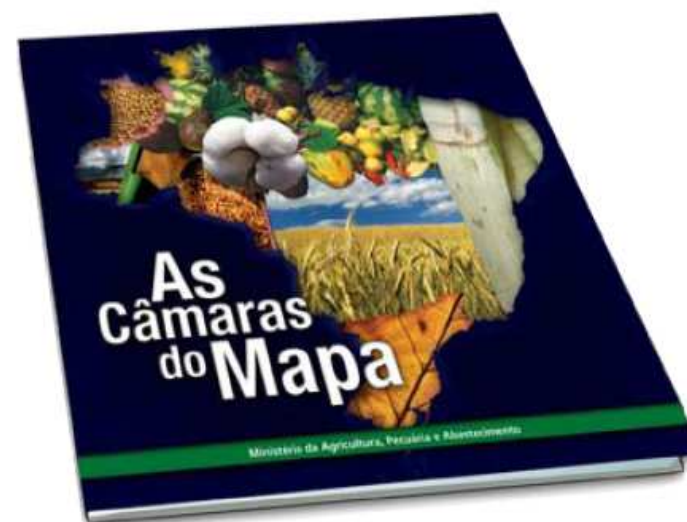
- Publicação das Agendas de forma individual, por Cadeia Produtiva.
- Publicação das Agendas de todas as cadeias de forma consolidada.



AS CÂMARAS DO MAPA

Edição 2009

Esta publicação mostra a importância das Câmaras do Mapa - Setoriais e Temáticas - como estrutura de apoio ao Conselho do Agronegócio. Esclarece como elas contribuem com análises e informações que permitem identificar prioridades de atuação do governo. Indica, ainda, as ações da Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais (CGAC) que tem o papel de coordenação e apoio aos trabalhos das Câmaras. Além disso, fornece instruções de como criar e promover Câmaras nos Estados.



Acesse o conteúdo em formato digital:

http://www.agricultura.gov.br/images/MAPA/arquivos_portal/ACS/CAMARAS_SETORIAIS.pdf

Estratégias 02

Agricultura

Busca Rápida »

Menu Acessível »

Institucional | Serviços | Legislação | Planos e Programas | Localização de Processos | Convênios | Estatísticas | Fale com o MAPA

Notícias

- 30/09/2008 • [Mapa apresentará Programa Nacional de Agroenergia em Uberlândia](#)
- 30/09/2008 • [Outubro é mês de vacinação contra febre aftosa na Paraíba](#)
- 30/09/2008 • [CMN prorroga prazo de dívidas de investimento para 15 de outubro](#)
- 30/09/2008 • [Mapa divulga zoneamento do café em Minas Gerais](#)

▶▶ [Outras Notícias](#)

▶▶ [Rádio](#)



[Balança Comercial](#)

[Estimativas de Safra](#)

[Câmaras e Conselhos](#)



Plano Agrícola e Pecuário 2008/2009



Ferrugem Laranja
Ameaça iminente aos canaviais brasileiros.

Destaques

29/09/2008 • Nota Técnica de atualização de informações sobre as empresas submetidas ao REGIME ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO pelo DIPOA/SDA.

15/09/2008 • Orientações para preenchimento do requerimento para fiscalização de produtos Agropecuários

• Inserção no Site do MAPA,

Agricultura e Pecuária

- [Agricultura Orgânica](#)
- [Agronegócio CAFÉ](#)
- [Assuntos Parlamentares](#)
- [Biblioteca](#)
- [Biossegurança de OGM](#)
- [Cana-de-Açúcar e Agroenergia](#)
- [Codex Alimentarius](#)
- [Desenvolvimento Sustentável](#)
- [Estudos e Publicações](#)
- [Gestão Estratégica](#)
- [Orientações Técnicas](#)
- [Políticas Agrícolas](#)
- [Produção Integrada](#)
- [Relações Internacionais](#)
- [Sistema Brasileiro de Inspeção](#)
- [Sistemas de Informação](#)
- [Vigilância Agropecuária - Vigiagro](#)

English Repository

Interação

- [Agronotícias](#)
- [Concursos](#)
- [Eventos e Promoções](#)



Agricultura

Busca Rápida »

Menu Acessível »

Institucional | Serviços | Legislação | Planos e Programas | Localização de Processos | Convênios | Estatísticas | Fale com o MAPA

A+ A- R

Câmaras

CGAC

Orgãos Colegiados

Informações

Calendário



Câmaras Setoriais



[Açúcar e Alcool](#)



[Algodão](#)



[Arroz](#)



[Aves e Suínos](#)



[Borracha Natural](#)



[Cacau](#)



[Cachaça](#)



[Caprinos e Ovinos](#)



[Carne Bovina](#)



[Citricultura](#)



[Culturas de Inverno](#)



[Equideocultura](#)



[Feijão](#)



[Flores e Plantas](#)



[Fruticultura](#)



[Fumo](#)



Estratégias 03

Entrega oficial da Agenda ao Ministro e ou Secretário Executivo

- **Em reunião da Câmara ou em evento específico, por Cadeia Produtiva, ao longo das reuniões até dez/10**
- **Documentado pela imprensa**



INTERNALIZAÇÃO DAS AGENDAS NO MAPA



SDA

**SECRETARIA DE
DEFESA AGROPECUÁRIA**



SDA - Secretaria de Defesa Agropecuária

DEFESA AGROPECUÁRIA

Fiscalização e Controle

- Defensivos 06**
- Fertilizantes 06**
- Sementes e Mudas 09**
- Laboratórios – Diagnostico de demandas por Cadeia 16**
- Resíduos e Contaminantes 08**
- CFO / CFOC / PTV 07**
- Informalidade no abate 02**
- Combate á Aftosa 03**

SDA - Secretaria de Defesa Agropecuária

DEFESA AGROPECUÁRIA

Fiscalização e Controle

- Armazenagem e Estoques Públicos 05
- Fundos Emergenciais 03
- Inteligência Sanitária / Epidemiológica 09
- Programas Sanitários 08
- Análise de Risco de Praga 09
- Programas Específicos 17
- Fiscalização de Fronteira 07

SDA - Secretaria de Defesa Agropecuária

DEFESA AGROPECUÁRIA

Fiscalização e Controle

- **SUASA – Integração da Defesa com Estados e Municípios 19**
- **Harmonização, treinamento, agilidade dos fiscais do MAPA 18**
- **Harmonização de Atuação MAPA e ANVISA 11**

SDA - Secretaria de Defesa Agropecuária

DEFESA AGROPECUÁRIA

Marcos Regulatórios

- Defensivos 10
- Fertilizantes 06
- Sementes e Mudas 06
- Minor Crops 08
- Controle Higiênico-Sanitário (Portaria 54) 06
- Transgenia 03
- Interação com ANVISA 06

SDA - Secretaria de Defesa Agropecuária

DEFESA AGROPECUÁRIA

Marcos Regulatórios

- **RIISPOA** **05**
- **Classificação / Padrões** **12**
- **Rotulagem / Embalagem** **07**

SPA

**SECRETARIA DE
POLÍTICA AGRÍCOLA**



SPA - Secretaria de Política Agrícola

CRÉDITO

- **Adequações ao Crédito Oficial - contribuições a PAP** **18**
- **Reformulação do Crédito Oficial** **14**
- **Endividamento** **06**
- **Zoneamento** **02**
- **PRONAF (MDA)** **02**

SPA - Secretaria de Política Agrícola

SEGURO

- Adequações do seguro a atividade
- Maiores informações e divulgação
- Aumento de recurso de subvenções
- Envolvimento dos Estados nas subvenções
- Fundo de Catástrofe
- Zoneamento
- Treinamento

SPA - Secretaria de Política Agrícola

COMERCIALIZAÇÃO

- **PGPM** **10**
- **Apoio Oficial à Comercialização** **05**
- **Incentivo à Exportação / Negociações Internacionais** **09**
- **Novos Instrumentos** **12**
- **Informatização do Programa de Subvenções (CONAB)** **04**

SRI

**SECRETARIA DE
RELAÇÕES
INTERNACIONAIS**



SRI - Secretaria de Rel. Internacionais

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- **Mercosul** **10**
- **Acordos Sanitários** **08**
- **Acordos bilaterais** **07**

SRI - Secretaria de Rel. Internacionais

PROMOÇÃO & MARKETING

- **Missões e Feiras Internacionais , 10**

SDC

**SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO E
COOPERATIVISMO**



SDC – Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO & INOVAÇÃO

- Redes de PD&I 20**
- Programa Nacional de PD&I 20**

SDC – Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo

ASSISTÊNCIA TÉCNICA (Capacitação, Difusão e Extensão)

- PLANO de Assistência Técnica 20**
- Formação Profissional (MEC) 06**

SDC – Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo

GESTÃO DA QUALIDADE

- Produção Integrada 13**
- Indicação Geográfica 03**
- Processos de Certificação / Rastreabilidade 11**
- Padrões de Classificação / Qualidade / Pós Colheita 06**
- Bem Estar Animal 03**

SDC – Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo

GOVERNANÇA DA CADEIA

- Infraestrutura e Logística 14**
- Associativismo/ Cooperativismo 06**
- Criação/Consolidação de Entidade de Representação 15**

SDC – Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo

LEGISLAÇÃO

- **Lei de Proteção de Cultivares**

11

GM- Gabinete do Ministro

SE – Secretaria Executiva

SPAEE – Secretaria de Prod. e Agroenergia

ASPAR – Assessoria Parlamentar

AGE – Assessoria Gestão Estratégica

ACS – Assessoria de Comunicação Social

MISSÃO DO MAPA

**Promover o Desenvolvimento
Sustentável e a
Competitividade do
Agronegócio em Benefício da
Sociedade Brasileira**



VISÃO DO MAPA

Ser Reconhecido pela
Qualidade e Agilidade

na Implementação de Políticas
e na *Prestação de Serviços*
para o Desenvolvimento do
Agronegócio



**“ Comece fazendo o que é necessário.
Depois, o que é possível e, de
repente, você está fazendo o que é
impossível”**

São Francisco de Assis

FIM

